

## ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI

## DO PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2020

Aos nove dias do mês de julho, pelas dezassete horas, realizou-se a reunião de júri do Prémio de Poesia Joaquim Pessoa 2020 (promovido numa parceria Câmara Municipal da Moita / Edições Esgotadas) via ZOOM, dada a impossibilidade de um encontro presencial em tempo de pandemia. Estiveram presentes todos os membros do júri: Professora Doutora Annabela Rita (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Presidente do Júri), Prof<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Oliveira (Universidade Católica / representante da editora Edições Esgotadas), Professora Doutora Isabel Ponce de Leão (Universidade Fernando Pessoa), Prof<sup>a</sup> Doutora Luísa Antunes Paolinelli (Universidade da Madeira) e Dr. José Beiramar (professor / representante da Câmara Municipal da Moita).



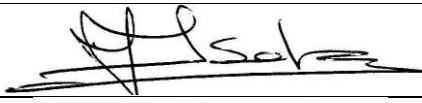


Considerando o Regulamento do Prémio e a reflexão conjunta desenvolvida pelo júri, que passou por uma primeira selecção de 22 (vinte e duas) obras das 320 (trezentas e vinte) a concurso, tendo ficado definida uma *short list* de 8 (oito) obras, o júri debateu as 5 (cinco) obras da *short list* final resultante das diferentes etapas de selecção: número 26 / (*para onde vai o coração com tanta pressa?*), número 139 / *O bosque azul*, número 157 / *Orfeu sem mim*, número 200 / *O Fim do Mundo e Outras Lendas*, número 231 / *Ravina* -----

Após debate, o júri decidiu, por unanimidade, seleccionar a obra número 157 / *Orfeu sem mim* com base nas declarações de voto anexas a esta acta, de acordo com o disposto no regulamento do Prémio [[https://www.cm-moita.pt/cm-moita/uploads/writer\\_file/document/5487/normas.pdf](https://www.cm-moita.pt/cm-moita/uploads/writer_file/document/5487/normas.pdf)], em particular, no número 23 do seu artigo 4º.-----

Quer, ainda, o júri salientar a qualidade das obras número 26 / (*para onde vai o coração com tanta pressa?*) e 200 / *O Fim do Mundo e Outras Lendas*. -----

Concluída a reunião e nada mais havendo a declarar, dela se lavrou esta acta, lida e aprovada por todos os elementos do Júri, que assinam seguidamente, juntando-se as respectivas Declarações de Voto a esta acta.

Lisboa, 9/7/2020

<i>O Júri</i>	Assinaturas
Annabela Rita (UL) (Presidente do Júri)	
Ana Maria Oliveira (UC   EE)	
Isabel Ponce de Leão (UFP)	
José Beiramar (CMM)	
Luísa Antunes Paolinelli (UMa)	

## ***Fundamentações de voto***

Índice	
Annabela Rita.....	3
Ana Maria Oliveira.....	4
Isabel Ponce de Leão.....	5
José Beiramar .....	6
Luísa Antunes Paolinelli .....	7

## **Declaração de voto/PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2020**

Annabela Rita (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa / Presidente do Júri)

Depois de uma progressiva redução da selecção do júri do concurso (de 22 obras para 8, 5, 3 e, finalmente, 1), ficou decidido, por unanimidade, que a obra vencedora desta edição do Prémio Joaquim Pessoa seria a número 157 / *Orfeu sem mim*.

Destaco, na obra vencedora, uma sólida e bem fundamentada arquitectura modelada na confluência de mitos clássicos (em especial, de amor e morte, com Orfeu e Eurídice, e da viagem, com *As Argonáuticas*), do memorialismo autoral (insinuadamente ‘biográfico’ e de sobreimpressões textuais) e de leituras da modernidade estética (Cesário, Pessoa, Régio, Sophia, etc.). No ciclo amoroso, os diálogos intertextuais favorecem a evocação de vasto intertexto como chave de leitura dos seus diferentes momentos.

Concordando com o júri na menção de outras obras que integraram a *short list* final (número 26 / *(para onde vai o coração com tanta pressa?)* e 200 / *O Fim do Mundo e Outras Lendas*), também me merece aqui destaque a obra número 139 / *O bosque azul*, organizada como um tríptico memorialista em diálogo com um intertexto diversificado (em especial, o bíblico) que se conclui com a evocação da *Mensagem* pessoana.

**Assinatura:**



***Declaração de voto/*PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2020**

Ana Maria Oliveira (Universidade Católica / representante da editora Edições Esgotadas)

A obra “Orfeu Sem Mim” denota a depuração linguística e literária de quem domina a literatura e a trabalha meticulosamente, com maturidade, destacando-se, por isso, dos restantes textos a concurso que, na generalidade, não evidenciam essas características.

***Assinatura:***

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. Oliveira', written in a cursive style.

## **Declaração de voto/PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2020**

Isabel Ponce de Leão (Universidade Fernando Pessoa)

*Orpheu sem mim* obedece a uma linha axial humanamente universal que é o amor. Desenvolve-se polifónica e pluridiscursivamente nas colorações e vicissitudes da paixão, enamoramento, sensualidade, erotismo, luxúria, ciúme... As sete secções (as 3 últimas consideravelmente melhores) ponderam movimentos que vão do enamoramento ao epitáfio, do movimento-sentimento do orfeu-órfico à destruição do corpo, da alma, e de tudo um pouco..., na senda de Bataille. Pelo meio, o jogo rival literário e metaliterário com a escrita poética e visões dialógicas com Pessoa, Régio, Herberto, Sophia, Neruda, Borges, Lorca, Llosa, Brell, Gardel, Cohen, Caetano, Monet, Magritte, Paula Rego ou Pina Bausch entre muitos outros.

Em termos conteudísticos e estruturais a obra destacou-se de todas as outras apenas ombreando com *O fim do Mundo e Outras Lendas* que, caso o regulamento o permitisse, seria por mim proposto em *ex aequo*.

**Assinatura:**



**Declaração de voto/ PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2020**

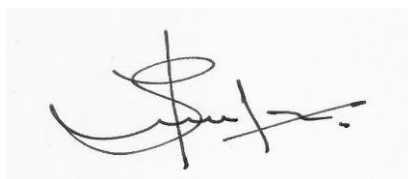
José Beiramar (professor / representante da Câmara Municipal da Moita)

Do conjunto de obras apresentadas a concurso, considero que se salientou a obra concorrente nº 157, intitulada *Orfeu sem mim*.

A obra discorre através duma dissertação intimista que, saindo de si, percorre diferentes contextos existenciais, apelando a um discurso poético simples, mas, simultaneamente, duma singular riqueza.

Considero ainda que merece ser distinguida a qualidade das obras número 26 (*para onde vai o coração com tanta pressa?*) e 200 / *O Fim do Mundo e Outras Lendas*.

**Assinatura:**

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'José Beiramar', written in a cursive style.

## **Declaração de voto/PRÉMIO DE POESIA JOAQUIM PESSOA /2020**

Luísa Antunes Paolinelli (Universidade da Madeira)

A obra escolhida apresenta um apurado trabalho técnico e estético, unindo o conhecimento e o repensamento de diversas tradições literárias com a procura da originalidade. O centro deste trabalho é ocupado pelo cruzamento de diferentes contribuições e de valorização da tradição clássica, não no sentido classicizante ou cristalizado, mas, numa proposta de clássico renovado, que une a arte à técnica e ao conhecimento, envolvendo na sua conceção um olhar atento ao leitor, numa relação de aedo-espetador.

A riqueza da obra é visível nos vários desafios que coloca: o diálogo intertextual de tradições levanta a questão do como (quais as formas, por que caminho e a questão do sobre o quê (quais são os seus objetos, quais as condições pelas quais determinadas obras entram e se citam no texto). Por um lado, portanto, uma questão teórica, por outro, uma crítica.

**Assinatura:**

